

# Decisões do STF ganham destaque nas redes

## Anulação das condenações de Lula e inconstitucionalidade da tese de legítima defesa da honra despertaram debate

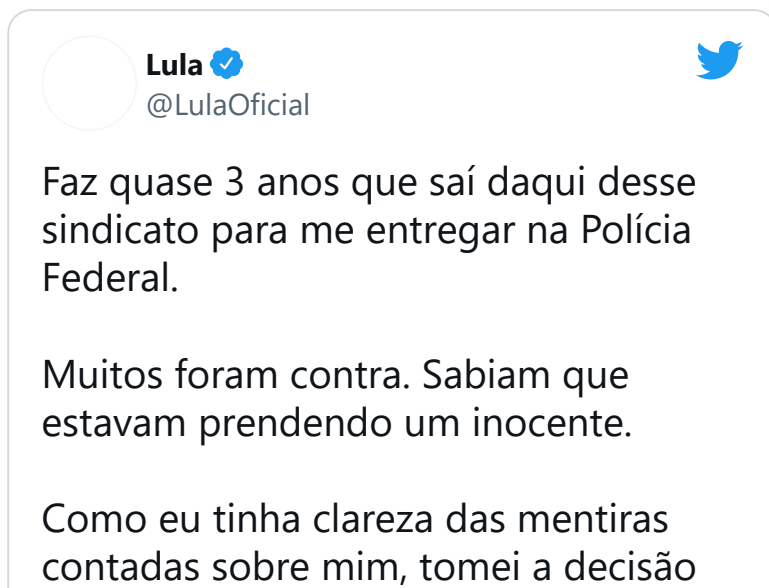
**Betina Warmling Barros**

17 de março de 2020

As discussões nas redes sociais foram bastante acaloradas na última semana, reflexo de acontecimentos relevantes para o cenário político do país. Alguns temas sobressaíram no período e sua relação direta com a área da Segurança Pública apareceu no levantamento semanal produzido pelo *Fonte Segura* em parceria com a *Decode Pulse*. Ganharam destaque:

- a [decisão do Ministro Edson Fachin](#), que anulou as condenações do ex-presidente Lula, com a consequente retomada dos seus direitos políticos, responsável por **48%** das interações na categoria *Polícia Federal*;
- a [decisão do plenário do STF](#) confirmando a inconstitucionalidade da tese de “legítima defesa da honra” na defesa de réus de feminicídio, responsável por **31%** das interações na categoria *Violência contra mulher*;
- a atuação de Bolsonaro em prol dos profissionais de segurança pública, na semana em que setores da categoria [ameaçaram romper](#) com o governo, responsável por **30%** das interações na categoria *Segurança Pública*.

O debate sobre a anulação das condenações de Lula foi puxado pelo próprio ex-presidente, que teve o tweet mais interagido na categoria. Na mensagem, ele se recorda do dia em que se entregou para a Polícia Federal e foi preso na sede da corporação, em Curitiba.



Mas a discussão evidenciou a divisão que o tema causa no país: enquanto 49% dos internautas apoiaram a decisão do STF, afirmando que o ex-presidente foi vítima de uma investigação parcial, 42% demonstraram indignação com o trabalho investigativo da Polícia Federal, o qual teria sido todo descartado pela decisão de apenas um ministro do Supremo.

Já a decisão da Corte que confirmou a inconstitucionalidade da “legítima defesa da honra” nos casos de feminicídio encontrou maior respaldo entre o público digital. 63% foram favoráveis, 37% não demonstraram nem apoio nem contrariedade e apenas 1% foram contrários à decisão. A discussão foi impulsionada por ter ocorrido na semana do Dia Internacional da Mulher.

A reverberação sobre o posicionamento de Bolsonaro em relação à PEC Emergencial e o consequente congelamento dos salários dos profissionais da segurança foi impulsionada na rede nos últimos dias por meio de [publicações provocativas](#) realizadas pelo deputado federal Marcelo Freixo (PSOL/RJ). Por meio dos tweets, o parlamentar questionou os internautas a refletirem quantas vezes Bolsonaro ajudou o setor durante sua carreira como político.

Em resposta, a maior parte das menções (79%) foram de insatisfação com o congelamento dos reajustes salariais dos servidores. Apenas 13% dos internautas que interagiram com a publicação foram favoráveis ao posicionamento do presidente.



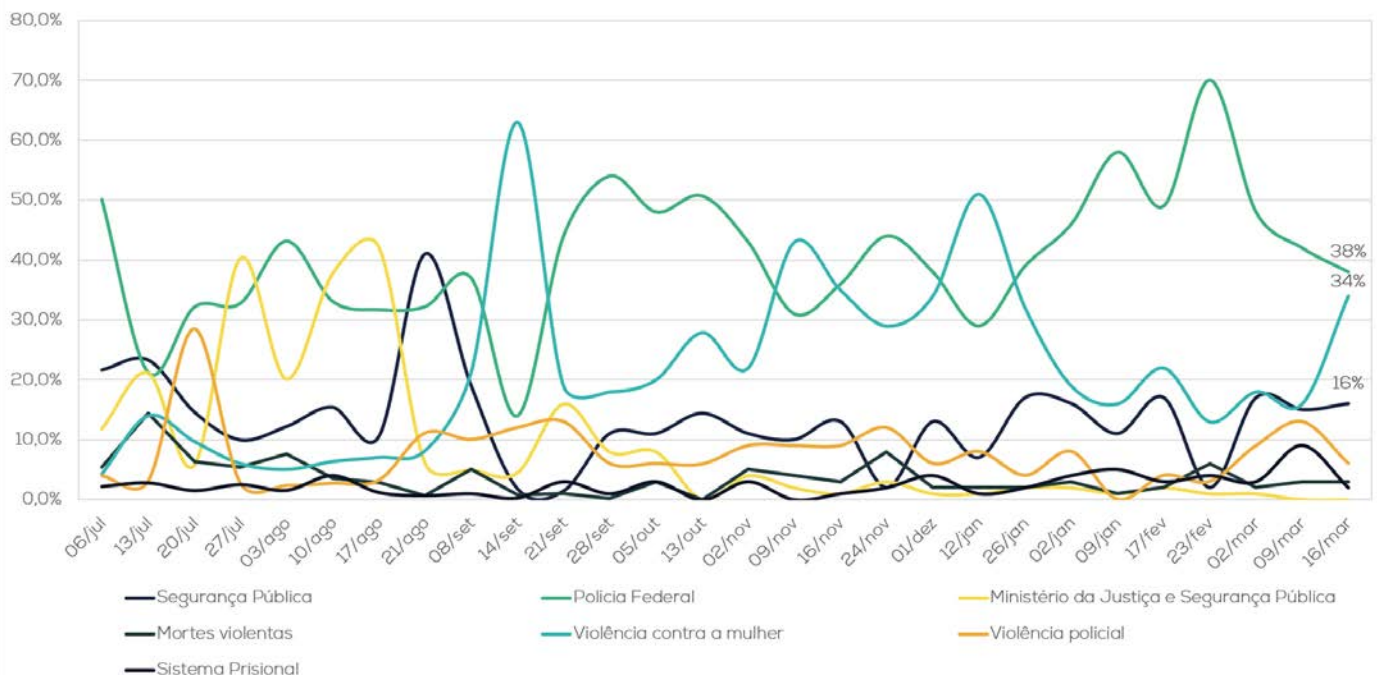
**Marcelo Freixo** ✓  
@MarceloFreixo



O [@jairbolsonaro](#) TRAIU OS POLICIAIS!  
Esse é um recado p/ os trabalhadores da segurança pública. Quem está lutando p/ impedir o congelamento dos salários de vocês, e de todos servidores, não é Bolsonaro nem a bancada da bala, somos nós do PSOL e demais partidos da oposição.

Levando em conta todas as categorias mapeadas no levantamento, Polícia Federal (38%), Violência contra mulher (34%) e Segurança Pública (16%) se mantiveram entre os temas sobre os quais o público digital do Twitter mais se manifestou. No período entre 09/03 e 15/03 foram captadas um total de 223 mil interações na rede (soma de curtidas, compartilhamentos e comentários).

**Percentual de interações em temas de Segurança Pública no Twitter**



Fonte: Elaboração Fonte Segura e Decode Pulse a partir de dados coletados no Facebook.

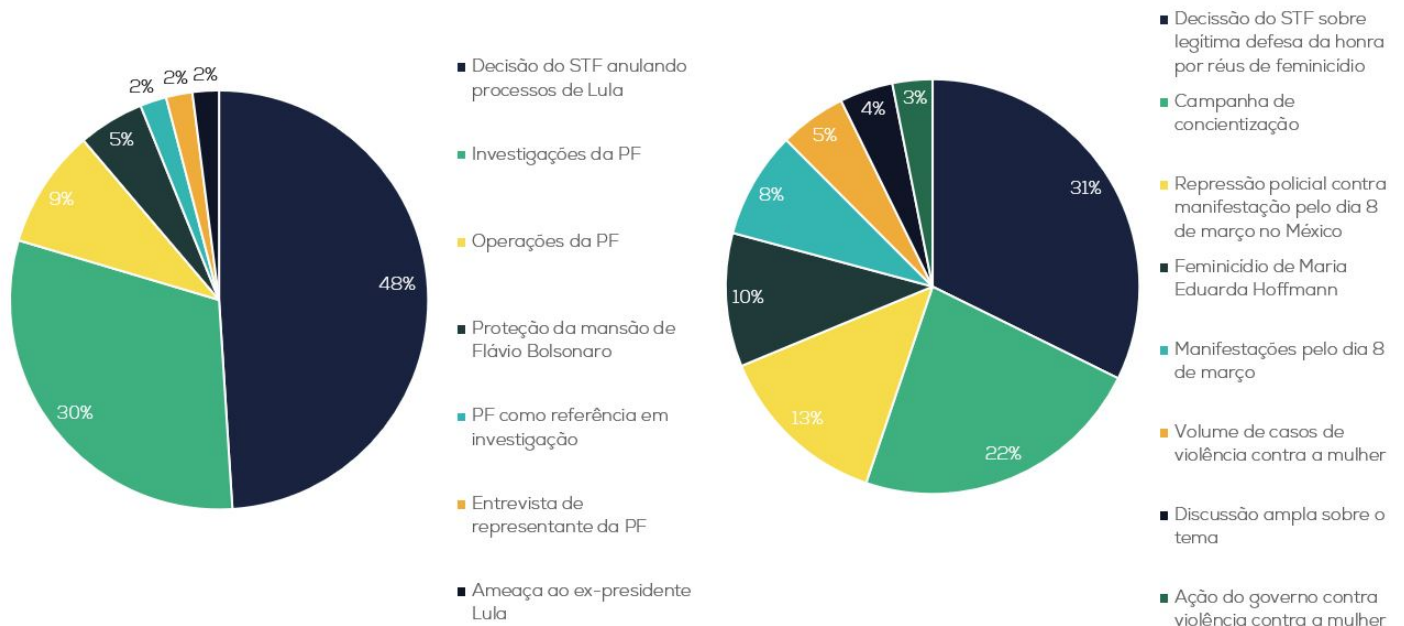
A análise detalhada de cada uma dessas categorias indicou alguns outros temas debatidos pelos internautas. No caso da Polícia Federal, outras investigações realizadas pela corporação ganharam 30% de espaço, enquanto as operações da PF representaram 9% do total. O [segundo](#) e o [terceiro](#) tweets mais interagidos sobre Polícia Federal abordaram as Operações da PF em investigações sobre possíveis desvios de verbas destinadas ao combate da pandemia.

Na categoria Violência contra mulher, se por um lado ganhou espaço nas redes as campanhas de conscientização sobre o tema (22%), sobretudo em alusão ao dia 08 de março, por outro, também teve destaque (13), [a repressão policial](#) contra manifestações

ocorridas nesse mesmo dia, no México. O [feminicídio da jovem de 16 anos](#), ocorrido em Foz do Iguaçu no último dia 06, vítima de facadas desferidas pelo seu padrasto, também foi lembrado pelo público digital e ocupou 10% das interações sobre Violência contra mulher.

### Polícia Federal

### Violência contra mulher



Fonte: Elaboração Fonte Segura e Decode Pulse a partir de dados coletados no Twitter.

O mapeamento realizado ainda identificou que na categoria específica de Segurança Pública, além da Discussão sobre o que Bolsonaro realizou em prol dos policiais (30%) e do Debate sobre as consequências da PEC Emergencial para os policiais (27%), as medidas de isolamento social decretadas na última semana na maior parte dos estados do país ocuparam espaço relevante nas discussões da rede (19%). O tweet mais interagido na categoria abordou esse último tópico pelo viés da provocação, questionando “[quem é o secretário de segurança pública do Estado](#)” ao compartilhar vídeo de policiais militares que realizavam inspeção em comércios mantidos abertos apesar do decreto proibitivo no Estado do Rio Grande do Sul.

#### Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://www.fontesegura.org.br/o-que-dizem-as-redes1/men4d7mi4u>

